



As Ciências da Vida Frente ao **Contexto Contemporâneo 2**

**Denise Pereira
(Organizadora)**

**Atena**
Editora
Ano 2019

Denise Pereira
(Organizadora)

As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências da vida 2 frente ao contexto contemporâneo [recurso eletrônico] / Organizadora Denise Pereira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-232-6

DOI 10.22533/at.ed.326190304

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Denise. II. Série.

CDD 570.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Falar de ciências no contexto contemporâneo, é questionar vários princípios e propostas, é deixar de lado o “paradigma dominante” que é o modelo de ciência do passado, caracterizado pela luta apaixonada contra todas as formas de dogmatismo e autoridade. É observar e analisar a necessidade do homem de uma compreensão mais aprofundada do mundo, bem como a necessidade de precisão para a troca de informações, que acabam levando à elaboração de sistemas mais estruturados de organização dos diversos tipos de conhecimentos.

Aqui se observa a ciência da vida como forma de conhecimento que é compreendida num sentido mais específico, com aprimoramento do estudo acadêmico, refletido a teoria e prática das áreas da saúde em geral.

Neste compilado de conhecimentos, foram realizados e definidos de maneiras diferentes pelos diversos autores que se lançam a tarefa de refletir sobre a “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”, algumas definições são bastante semelhantes, outras levantam algumas diferenças.

Boa leitura

Denise Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS E POSSIBILIDADES	
José Rogécio de Sousa Almeida Ana Gabrielle Freitas da Silveira Ana Renê Farias Baggio Nicola Elayne Cristina Ferreira Xavier Jéssica Oliveira Rodrigues Patrícia Diógenes de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.3261903041	
CAPÍTULO 2	9
SÉRIE HISTÓRICA DA INCIDÊNCIA DE HIV/AIDS NO BRASIL, 2007-2016	
Germana Maria da Silveira Joana Darc Martins Torre Leidy Dayane Paiva de Abreu Ticiane Freire Gomes Raimundo Augusto Martins Torres Maria Lúcia Duarte Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.3261903042	
CAPÍTULO 3	19
A INFLUÊNCIA DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO SOBRE O SUJEITO COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UMA ANÁLISE DO FILME “GABY”	
Deldy Moura Pimentel Fabiola Cristina dos Santos Silveira Michelle Sales Belchior	
DOI 10.22533/at.ed.3261903043	
CAPÍTULO 4	27
A EFICÁCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Marcela Myllene Araújo Oliveira Márcia Mônia Araújo Oliveira Francisco Eudes de Souza Júnior Andreson Charles de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3261903044	
CAPÍTULO 5	38
ALIMENTOS FUNCIONAIS E DIABETES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Lucas Barbosa Xavier Charliane Benvindo Nobre Ariane Saraiva Nepomuceno Andreson Charles de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3261903045	

CAPÍTULO 6	43
FREQÜÊNCIA DE DISFUNÇÕES ESTOMATOGNÁTICAS EM LUTADORES DE ARTES MARCIAIS MISTAS: ESTUDO OBSERVACIONAL DESCRITIVO	
Aécio da Silva Celestino	
Renata de Assis Fonseca Santos Brandão	
Rivail Almeida Brandão Filho	
DOI 10.22533/at.ed.3261903046	
CAPÍTULO 7	57
INFLUENZA: O ESTADO DO CEARÁ FRENTE À CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO	
Surama Valena Elarrat Canto	
Ana Débora Assis Moura	
Ana Karine Borges Carneiro	
Ana Vilma Leite Braga	
Tereza Wilma Silva Figueiredo	
Marcelo Gurgel Carlos da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3261903047	
CAPÍTULO 8	63
HANSENÍASE: UMA REVISÃO PARA O CONTROLE DOS CONTATOS	
Mariana de Freitas Loureiro	
Tássia Ívila Freitas de Almeida	
Rosa Lívia Freitas de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.3261903048	
CAPÍTULO 9	69
INFÂNCIA, DIAGNÓSTICO E MEDICALIZAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A CRIANÇA NA CONTEMPORANEIDADE	
Iane Pinto de Castro	
Rute Flávia Meneses Mondim Pereira d'Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.3261903049	
CAPÍTULO 10	75
LAÇOS DE FAMÍLIA: UMA CONSTRUÇÃO SOBRE A FUNÇÃO PATERNA E OS ENTRELAAÇAMENTOS COM O REAL, O SIMBÓLICO E O IMAGINÁRIO	
Mônica Maria Fonseca de Souza Medeiros	
Grace Troccoli Vitorino	
DOI 10.22533/at.ed.32619030410	
CAPÍTULO 11	95
MORBIDADE EM MULHERES POR CÂNCER COLORRETAL NO ESTADO DO CEARÁ (2002 A 2013)	
Isadora Marques Barbosa	
Diane Sousa Sales	
Nayara Sousa de Mesquita	
Dafne Paiva Rodrigues	
Ana Virginia de Melo Fialho	
Paulo César de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.32619030411	

CAPÍTULO 12 102

POTENCIAL ANTIBIOFILME DO EXTRATO AQUOSO DE SEMENTES DE *Phalaris canariensis* CONTRA ESPÉCIES DE CANDIDA

Larissa Alves Lopes
João Xavier da Silva Neto
Helen Paula Silva da Costa
Eva Gomes Morais
Marina Gabrielle Guimarães de Almeida
Lucas Pinheiro Dias
Tiago Deiveson Pereira Lopes
Francisco Bruno Silva Freire
Ana Paula Apolinário da Silva
Luciana Freitas Oliveira
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura
Thiago Fernandes Martins

DOI 10.22533/at.ed.32619030412

CAPÍTULO 13 109

PROTOCOLO RÁPIDO E ECONÔMICO PARA PURIFICAÇÃO DE ANTICORPOS POLICLONAIS IGY ANTI-ZIKV

Mauricio Fraga Van Tilburg
Cícero Matheus Lima Amaral
Ilana Carneiro Lisboa Magalhães
Danielle Ferreira de Oliveira
Rebeca Veras Araújo
Ednardo Rodrigues Freitas
Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.32619030413

CAPÍTULO 14 116

APLICABILIDADE DA TOXINA BOTULÍNICA EM PACIENTES COM ESPASTICIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Mariana Almeida de Carvalho
Bruna Pereira Saraiva
Kelliane Tavares Barbosa
Wiliane Maria dos Santos
Luciana de Carvalho Pádua Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.32619030414

CAPÍTULO 15 123

EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS DO VÍRUS DA HEPATITE C FUSIONADAS A PROTEÍNA SUMO EM SISTEMA PROCARIONTE

Arnaldo Solheiro Bezerra
Cícero Matheus Lima Amaral
Daniel Freire Lima
Bruno Bezerra da Silva
Rosa Amália Fireman Dutra
Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.32619030415

CAPÍTULO 16 128

NOTIFICAÇÕES DOS ACIDENTES DE TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ires Lopes Custódio
Livia Lopes Custódio
Ana Carmem Almeida Ribeiro Maranhão
Maria Socorro Pequeno Leite Alves
Érica Rodrigues D' Alencar
Marta Maria Rodrigues Lima
Francisca Elisângela Teixeira Lima

DOI 10.22533/at.ed.32619030416

CAPÍTULO 17 135

A FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

José Rogécio de Sousa Almeida
Jeffeson Hildo Medeiros de Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.32619030417

CAPÍTULO 18 143

ANÁLISE CINESIOLÓGICA QUALITATIVA DO MOVIMENTO DOS MEMBROS INFERIORES NA ESQUIVA DA CAPOEIRA

Raimundo Auricelio Vieira
Demétrius Cavalcanti Brandão
Leandro Firmeza Felício
Francisco José Félix Saavedra
Suelen Santos de Moraes
Abraham Lincoln de Paula Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.32619030418

CAPÍTULO 19 150

ANÁLISE CINESIOLÓGICA QUALITATIVA DO MOVIMENTO DOS MEMBROS SUPERIORES NO VOLEIBOL: MANCHETE

Raimundo Auricelio Vieira
Demétrius Cavalcanti Brandão
Leandro Firmeza Felício
Francisco José Félix Saavedra
Suelen Santos de Moraes
Abraham Lincoln de Paula Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.32619030419

CAPÍTULO 20 155

AValiação DO PICO TORQUE EM GRUPO EXTENSOR E FLEXOR DO JOELHO EM ATLETAS DE FUTSAL

Everton Darlison Leite da Silva
Juliana dos Santos Melo
Nathiara Ellen dos Santos
Hugo Leonardo Sá Machado Diniz
Mario Muniz Amorim
Michelle Rabelo
Cláudia Maria Montenegro
Micheline Freire Alencar Costa
Liana Rocha Praça

CAPÍTULO 21 166

**PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO A RESPEITO DA DOR EM OPERADORES DE
TELEMARKETING DURANTE A REALIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES LABORAIS**

Maria Áurea Catarina Passos Lopes
Ana Caroline Gomes Araújo
Rubens Vitor Barbosa
Weslley Sousa Cavalcante
Antoneide Pereira da Silva
Deisiane Lima dos Santos
Carla Wiviane Rocha
Jane Lane de Oliveira Sandes
Josianne da Silva Barreto Rebouças

DOI 10.22533/at.ed.32619030421

CAPÍTULO 22 177

**VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA
CARDIOPULMONAR E SEU IMPACTO APÓS EXTUBAÇÃO**

Maria Áurea Catarina Passos Lopes
Ana Caroline Gomes Araújo
Weslley Sousa Cavalcante
Eduardo Teixeira Mota Júnior
Rubens Vitor Barbosa
Sabrina Ferreira Ângelo
Sandra Ádilla Menezes Lima
Antoneide Pereira da Silva
Maria Emília Catarina Passos Lopes
Josianne da Silva Barreto Rebouças

DOI 10.22533/at.ed.32619030422

CAPÍTULO 23 189

**A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NO ÂMBITO DA SAÚDE
COLETIVA**

Leticia Vanderlei Ribeiro
Mariana de Brito Lima
Rosendo Freitas de Amorim

DOI 10.22533/at.ed.32619030423

CAPÍTULO 24 196

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ANEURISMA DE AORTA
ASCENDENTE: ESTUDO DE CASO**

Monyque da Silva Barreto
Maria Iracema Alves Ribeiro
Maiara Oliveira de Carvalho Barreto Paiva
Iliana Maria de Almeida Araújo
Clícia Karine Almeida Marques Araújo
Virna Fabrízia Alves Mourão

DOI 10.22533/at.ed.32619030424

CAPÍTULO 25	201
CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DIAGNÓSTICO PSQUIÁTRICO E DO CUIDADO COM O INDIVÍDUO DIAGNOSTICADO	
Iane Pinto de Castro Rute Flávia Meneses Mondim Pereira d'Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.32619030425	
CAPÍTULO 26	211
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA ÁREA DA PSICOLOGIA	
Daniela Lúcia Cavalcante Machado Normanda Araújo Morais	
DOI 10.22533/at.ed.32619030426	
CAPÍTULO 27	218
UMA REFLEXÃO EPISTEMOLÓGICA ACERCA DO NOVO PARADIGMA DA CIÊNCIA NO CAMPO DA PSICOLOGIA SOCIAL	
Lia Wagner Plutarco Mariana Gonçalves Farias	
DOI 10.22533/at.ed.32619030427	
CAPÍTULO 28	225
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECEDORES DE UM RESTAURANTE COMERCIAL DE FORTALEZA, CEARÁ	
Antônia Gabriela Marques de França Ângela Maia dos Santos Cristiane Rodrigues Silva Câmara	
DOI 10.22533/at.ed.32619030428	
CAPÍTULO 29	230
DESAFIOS NUTRICIONAIS EM PACIENTES COM MICROCEFALIA: UM ESTUDO TEÓRICO	
Elvia Vittoria Fichera Araújo Lara Aparecida Firmino Da Costa Larissa Nogueira Barbosa de Sousa Gilka Hilário Cajaty Carla do Couto Soares Maciel	
DOI 10.22533/at.ed.32619030429	
CAPÍTULO 30	237
EXPERENCIANDO O LÚDICO NA PROMOÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	
Juliana Braga Rodrigues de Castro Érika César Alves Teixeira Fátima Café Ribeiro Dos Santos Juliana Soares Rodrigues Pinheiro Maria Katielle Oliveira Marília Magalhães Cabral Maria Raquel da Silva Lima Kamilla de Oliveira Pascoal Lia Ribeiro de Borba Sanford Fraga	

Jéssica Soares de Oliveira Reis

DOI 10.22533/at.ed.32619030430

SOBRE A ORGANIZADORA.....245

A FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

José Rogécio de Sousa Almeida

Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró-RN. Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ).

Jeffeson Hildo Medeiros de Queiroz

Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró-RN. Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ).

Jeffeson Hildo Medeiros de Queiroz

Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ).

RESUMO: Doenças motivadas por fatores de riscos ergonômicos e sobrecarga mental têm sido as principais causas de afastamento do trabalho, gerando um grande impacto não somente na saúde do trabalhador, mas também no campo social e econômico da empresa e do país, assim como nos setores de saúde pública do país. Relacionam-se a esses números os riscos os quais os trabalhadores estão expostos no ambiente de trabalho quanto à postura adotada pelos mesmos na realização de tarefas. As doenças que acometem os trabalhadores são conhecidas como LER/DORT. Objetiva-se relatar ações de prevenção e promoção à saúde desenvolvidas pela fisioterapia em uma empresa de marcenaria. Trata-se de

um relato de experiência realizado por um residente multiprofissional em Atenção Básica, desenvolvido de agosto a dezembro de 2015 com trabalhadores marceneiros. Realizou-se ações de intervenções ergonômicas, posturais, preventivas e promotoras à saúde. Ao final do período proposto para a realização das ações da fisioterapia, os trabalhadores avaliaram como um momento importante para sua saúde, contribuindo para criação de hábitos saudáveis dentro e fora do ambiente laboral. Relataram ainda uma diminuição dos desconfortos dolorosos e uma aproximação ainda maior no trabalho em equipe. Ao se conhecer os fatores determinantes para o surgimento das lesões é fundamental a atuação de um profissional da saúde a fim de estabelecer ações preventivas ou reabilitadoras nos indivíduos. A fisioterapia contribui diretamente para a prevenção, promoção e reabilitação da saúde do trabalhador.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Fisioterapia. Saúde do Trabalhador.

ABSTRACT: Diseases motivated by ergonomic risk factors and mental overload have been the main causes of work withdrawal, generating a great impact not only on workers' health, but also on the social and economic field of the company and the country, as well as in the sectors of public health in the country. These

numbers are related to the risks that workers are exposed in the work environment regarding the posture adopted by them in the performance of tasks. The diseases that affect the workers are known as RSI / DORT. The objective is to report preventive and health promotion actions developed by physical therapy in a woodworking company. This is an experience report carried out by a multiprofessional resident in Basic Care, developed from August to December 2015 with carpenters. Ergonomic, postural, preventive and health-promoting interventions were carried out. At the end of the period proposed for physical therapy actions, the workers evaluated as an important moment for their health, contributing to the creation of healthy habits inside and outside the work environment. They also reported a decrease in painful discomforts and an even greater approach in teamwork. Knowing the determining factors for the appearance of lesions is essential the performance of a health professional in order to establish preventive or rehabilitative actions in individuals. Physiotherapy contributes directly to the prevention, promotion and rehabilitation of worker's health.

KEYWORDS: Primary Health Care. Physiotherapy. Worker's health.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Previdência Social (2015), doenças motivadas por fatores de riscos ergonômicos – tais como má postura e esforços repetitivos – e sobrecarga mental têm sido as principais causas de afastamento do trabalho. Nos últimos 12 anos, doenças motivadas por fatores de riscos ergonômicos e a sobrecarga mental têm superado os traumáticos – como fraturas. Enquanto as primeiras, responsáveis pelos afastamentos por doenças do trabalho, alcançaram peso de 20,76% de todos os afastamentos, aquelas do grupo traumático, responsáveis pelos acidentes típicos, representaram 19,43% do total. Juntas elas respondem por 40,25% de todo o universo previdenciário. Segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a cada 15 segundos um trabalhador morre de acidente ou doença relacionado ao trabalho no mundo (BRASIL, 2015).

Esses números geram um grande impacto não somente na saúde do trabalhador, mas também no campo social e econômico da empresa e do país, assim como nos setores de saúde pública do país. Relaciona-se a esses números os riscos os quais os trabalhadores estão expostos no ambiente de trabalho quanto à postura adotada pelos mesmos na realização de tarefas.

As doenças que acometem os trabalhadores são conhecidas como LER (Lesões por Esforço Repetitivo) e DORT (Distúrbios Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho). O segundo termo tem ganhado mais notoriedade no meio acadêmico por não estabelecer a causa definida da lesão. Essas doenças são decorrentes da utilização em excesso do sistema osteomuscular instalando-se progressivamente naqueles trabalhadores sujeitos a fatores de risco técnico-organizacionais (BARBOSA; SANTOS; TREZZA, 2007).

As principais doenças ocupacionais se manifestam nas regiões do pescoço, na cintura escapular e/ou nos membros superiores. As afecções mais incidentes são sinovites, tenossinovites, dedo em gatilho, bursites e dores na coluna, podendo estar associados a edemas, rigidez, limitação de movimentos e conseqüentemente diminuição do ritmo de trabalho (FERNANDES, 2007).

O fisioterapeuta atua no cenário ocupacional em relação as queixas musculoesqueléticas, ergonomia conscientizadoras ou corretiva, educação com palestras, treinamento preventivo e orientação postural na realização de tarefas no ambiente de trabalho e fora dele, implantação e execução de exercícios laborais além de pesquisar sobre a área (BAÚ, 2002).

Desta forma o empregado ganha em qualidade de vida e a empresa na diminuição de afastamento de trabalho, absenteísmo, aumento da produção e um ambiente de trabalho alegre e harmônico, consolidando os empregados num grupo unido e forte.

Nesse sentido, esse trabalho visa relatar as experiências vivenciadas por um profissional residente em Atenção Básica/ Saúde da Família e Comunidade no que se refere a ações de prevenção e promoção à saúde de trabalhadores marceneiros.

2 | METODOLOGIA

Esse trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, o qual possibilita transcorrer sobre situações e casos relevantes que ocorreram durante a implementação de um programa, projeto ou em uma dada situação problema (BIREME, 2012).

Participaram 9 trabalhadores de todos os setores de produção de uma marcenaria, sendo 8 do sexo masculino e 1 do sexo feminino, com idade entre 23 e 38 anos e tempo de serviço entre 1 e 20 anos. A marcenaria localiza-se no Conjunto Nova Vida, bairro Dom Jaime Câmara, Mossoró-RN, a qual é coberta pela Unidade Básica de Saúde Maria Neide da Silva Souza onde o residente de fisioterapia desempenha suas atividades.

No primeiro momento realizou-se uma aproximação com o proprietário da marcenaria para explicar os objetivos e benefícios do desenvolvimento de ações a prevenção e promoção à saúde do trabalhador a fim de obter autorização para o desempenho das atividades. Após a autorização, houve a apresentação das intenções aos trabalhadores para sensibilizar e obter uma adesão mais efetiva.

No segundo momento, fez-se avaliação das queixas ósteo-mio-articulares através da avaliação do Questionário Corllet, aplicação de questionário sobre a organização do posto de trabalho e antropometria. Fez-se também análise ergonômica do ambiente de trabalho. O terceiro momento destinou-se ao planejamento de ações para intervenções ergonômicas, posturais, preventivas e promotoras à saúde dos trabalhadores. O quarto momento deu-se através da realização de exercícios fisioterapêuticos, rodas de conversas e adequações ergonômicas no ambiente de trabalho. Os exercícios

propostos voltaram-se para o alongamento muscular, fortalecimento muscular, respiratórios e de relaxamento. No quinto e último momento fez-se reavaliação das queixas e avaliação sobre a atuação da fisioterapia no ambiente de trabalho. O turno de realização das atividades foi o matutino, no período de agosto a dezembro de 2015, 2 vez ao mês, durante 25 minutos.

3 | RESULTADOS E DUSCUSSÃO

Com o intuito de receber autorização do dono da marcenaria para realização das ações fisioterapêuticas, o residente foi acompanhado da agente comunitária de saúde (ACS) que cobre a micro área a qual ela se localiza. O ACS é conhecido e reconhecido pela comunidade como um potencializador de promoção a saúde, estreitando ainda mais o elo de comunicação entre a comunidade e os profissionais de referência e de apoio da Unidade Básica de Saúde. A ideia foi muito bem aceita e autorização foi de prontidão. Logo em seguida houve uma roda de conversa com os trabalhadores para explicar a finalidade das ações e os benefícios que a fisioterapia poderia proporcionar a sua saúde. Todos acharam importante e concordaram em participar.

A fisioterapia pode atuar quanto a prevenção no que diz respeito a saúde ocupacional em 3 níveis: primário, secundário e terciário. No primário realiza-se programas de conscientização dos funcionários; análise biomecânica, postural e antropométrica; análise dos equipamentos; avaliação organizacional; prática de exercícios de distensionamento. No nível secundário realiza-se terapêutica adequada precocemente administrada; manutenção das ações primárias; reabilitação inicial; acompanhamento psicológico; prática regular de exercícios respiratórios e de relaxamento. No terceiro e último nível faz-se a reabilitação tardia (KISNER; COLBY, 2005).

Noutro momento realizou-se avaliação das queixas ósteo-mio-articulares, avaliação do posto de trabalho, antropometria e verificação de sinais vitais. Os marceneiros trabalham na fabricação de móveis projetados e não projetados. Realizam tarefas desde a serragem, montagem e carregamento dos móveis. As tarefas são realizadas majoritariamente em pé e com utilização de movimentos repetitivos em membros superiores. O ambiente de trabalho possui ruídos das máquinas e pó de serragem.

A Análise Ergonômica do Trabalho (AET) visa aplicar os conhecimentos da ergonomia para analisar, diagnosticar e corrigir uma situação real de trabalho. Esse método divide-se em 5 etapas: análise da demanda, análise da tarefa, análise da atividade, diagnóstico e recomendações. Na primeira descreve-se o problema que necessite de uma intervenção. Já a segunda está relacionada aos objetivos a serem cumpridos pelo trabalhador. A atividade liga-se ao comportamento do trabalhador ao desempenhar sua tarefa. Daí, traça-se o diagnóstico para descobrir as causas

do problema a ser solucionado necessitando de recomendações e intervenções ergonômicas para sanar tais agressões ao empregado (ILDA, 2005).

Lesões, doença, imobilizações, desuso e inatividade comprometem o desempenho muscular e conseqüentemente fraqueza e atrofia, ficando o indivíduo mais susceptível ainda ao agravo e ao aparecimento de lesões no ambiente de trabalho. Os trabalhadores precisam ser capazes de desempenhar suas atividades laborais e da vida cotidiana de maneira segura e eficiente, para tanto é necessário produzir, manter e regular a tensão muscular de acordo com a realização de suas tarefas (KISNER; COLBY, 2005).

As queixas ósteo-mio-articulares relatadas pelos funcionários, por região corporal foram: no pescoço 2 (22%) ocasionalmente se queixam de desconforto. Em cotovelos, 1 (11%) sente ocasionalmente desconforto. Nos antebraços 1 (11%) sente ocasionalmente dor. Na região de pulso\mão 5 (56%) sentem ocasionalmente desconforto, 1 (11%) sempre desconforto e 1 (11%) sempre dor forte. Nas regiões de coxa, não referem qualquer desconforto. Nas pernas 1 (11%) tem desconforto ocasionalmente e 1 (11%) sempre dor forte. Nos joelhos apenas 1 (11%) sente ocasionalmente desconforto. Em tornozelos\ pés, 1 (11%) frequentemente tem dor e 1 (11%) sempre tem dor forte. Em coluna lombar, 3 (33%) ocasionalmente relatam desconforto, 11% (11%) ocasionalmente dor e 1 (11%) sempre dor forte. Na coluna dorsal 2 (22%) referem ocasionalmente dor.

De acordo com a avaliação percebeu-se que em relação ao ambiente e ao posto de trabalho 89% (8) dos trabalhadores o consideram confortável e 100% (9) acham o clima de trabalho agradável. 89% dizem haver ruídos durante a execução de suas tarefas, 89% (8) referem que a bancada está numa altura adequada e 11% (1) não utiliza bancada. 33% (3) dizem que a iluminação não está adequada. 100% (9) dos trabalhadores exercem uma jornada de 8h de trabalho diário, dividido nos turnos matutino e vespertino, com intervalo de 2h para almoço. 67% (6) fazem um (1) intervalo de 15min em cada turno trabalhado. 67% (6) não consideram seu trabalho cansativo. 89% (8) não possuem metas a cumprir e não utilizam computador para a execução de suas tarefas. 78% (7) trabalham a maior parte do tempo em pé, enquanto 11% (1) sentado e 11% (1) alternadamente. 100% (9) realizam movimentos repetitivos. 67% (6) relatam sentir dores, sendo que 83% (5) sentem durante o expediente. 50% (3) sentem mais dor na coluna, 34% (2) em membros inferiores e 16% (1) em membros superiores. A intensidade da dor é predominantemente moderada em 50% (3) seguido de forte (34% - 2) e fraca (16% - 1) dos casos relatados. 83% (5) sentem mais dor durante o horário de trabalho. 100% (9) nunca se ausentaram do trabalho por motivo de saúde.

A avaliação antropométrica mostrou que 44,5% (4) estão no peso ideal, enquanto 44,5% (4) estão com excesso de peso e 11% (1) com obesidade. Os sinais vitais como pressão arterial e frequência cardíaca se apresentaram dentro dos padrões de normalidade em 100% dos trabalhadores.

As intervenções preventivas trabalham com um grupo de atividades centradas

nos indivíduos. Para tanto utiliza-se ações como ginástica laboral, os exercícios de pausa compensatória, as correções posturais in loco e os treinamentos de manejo em peso. Pode-se também lançar mão de estratégias como mudanças na organização do trabalho, melhora dos locais de trabalho e das condições ergonômicas, eliminação da repetitividade e descanso intercalado à jornada laboral, bem como a conscientização educativa dos trabalhadores em relação à execução de suas tarefas (DELIBERATO, 2002).

Após as avaliações e a observação do posto de trabalho, sugeriu-se algumas alterações no ambiente laboral a fim de contribuir positivamente para a saúde do trabalhador atenuando ou prevenindo futuras lesões. São elas:

1. Orientação e correção de posturas durante a realização das atividades de trabalho e carregamento de pesos;
2. Ajustes de altura de bancadas, cadeiras e apoios para a realização das atividades de trabalho;
3. Orientação quanto ao uso de EPI's, principalmente os de prevenção ao trato respiratório;
4. Realização de exercícios de alongamento e fortalecimento muscular, deixando o corpo preparado para a carga de trabalho;
5. Exercícios de relaxamento corporal.

A ergonomia preocupa-se com a adaptação dos instrumentos, condições e ambiente de trabalho às capacidades psicofisiológicas, antropométricas e biomecânicas do homem. Dessa forma, analisa os aspectos do trabalho que possam causar desconforto aos trabalhadores e propor modificações nas condições de trabalho para torna-las confortáveis e saudáveis. Cada ambiente de trabalho ou posto de trabalho possui características específicas que devem ser analisadas para uma compreensão real da relação entre as condições de trabalho e a saúde e bem estar dos trabalhadores (ILDA, 2005).

A adesão pelos trabalhadores para a realização dos exercícios foi bastante efetiva. Os exercícios foram desenvolvidos no próprio ambiente de trabalho e utilizou-se colchonetes, therabands, bolas cravos, bexigas, som ambiente. Os exercícios eram realizados com todos os trabalhadores juntos, o que favorecia momentos de aproximação entre eles, se configurando momentos de relaxamento e descontração. As rodas de conversas foram voltadas para discussão de assuntos de prevenção e promoção a saúde, identificados nas avaliações como posturas ergonômicas, importância do uso de EPI, saúde do homem e temas sugeridos pelos próprios trabalhadores como doenças sexualmente transmissíveis e vacinação.

Para Kisner e Colby (2005) os exercícios de relaxamento, alongamentos e exercícios respiratórios, podem ser empregados com o objetivo de promover o relaxamento físico e mental, bem como proporcionar benefícios motivacionais e conseqüentemente produtivos. Exercícios com resistência leve também são usados, pois promovem o aumento do metabolismo do colágeno que por sua vez promove a

reparação de microlesões. Ressalta-se que o limite físico individual deve ser respeitado, mesmo que os exercícios sejam realizados grupalmente.

Ao final do período proposto para a execução das ações da fisioterapia, os trabalhadores avaliaram como um momento importante para sua saúde, contribuindo para criação de hábitos saudáveis dentro e fora do ambiente laboral. Relataram ainda uma diminuição dos desconfortos dolorosos e uma aproximação ainda maior no trabalho em equipe.

4 | CONCLUSÕES

A automação e a informatização crescente nas empresas nas últimas décadas têm gerado desconfortos a muitos de seus empregados. Para tanto, pode-se utilizar de exercícios que promovam um bem estar durante a jornada de trabalho.

Um ambiente de trabalho ergonomicamente adequado favorecerá o desempenho de atividades laborais de modo confortável para o trabalhador prevenindo agravos a sua saúde. A fisioterapia pode atuar nessa análise e na adequação do ambiente ao trabalhador.

Ao se conhecer os fatores determinantes para o surgimento das lesões é fundamental a atuação de um profissional da saúde a fim de estabelecer ações preventivas ou reabilitadores nos indivíduos. A prevenção torna-se o melhor método para embate as doenças ocupacionais.

O fisioterapeuta age diretamente na atenuação de problemas ergonômicos e agravos ao sistema osteomuscular. Desenvolve ações precisas e relevantes de acordo com cada ambiente de trabalho bem como a realização de tarefas de cada trabalhador. Sua ação vai além do contato físico, merecendo destaque os efeitos psicológicos como redução do estresse e unificação do grupo no ambiente laboral.

Nesse sentido, a fisioterapia se apresenta como alternativa para a prevenção, promoção e reabilitação da saúde do trabalhador.

REFERÊNCIAS

BIREME. **BIREME define metodologia para “Relato de Experiências”**. Disponível em: http://www.paho.org/bireme/index.php?option=com_content&view=article&id=156%3Abireme-define-metodologia-para-qrelato-de-experienciasq&Itemid=73&lang=ptarticle, Acessado em 10 de ago 2016.

BARBOSA, M; SANTOS, R; TREZZA, M. A vida do trabalhador antes e após a Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho (DORT). **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 60, n. 5, 2007, pp.491–496.

BAÚ, L.M.S. **Fisioterapia do trabalho: ergonomia, legislação, reabilitação**. Curitiba: Cládosilva, 2002.

BRASIL. Ministério da Previdência Social. Brasília – DF, Ministério da Previdência Social. SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO: Estudo da Previdência Social indica mudança nas causas de

afastamento do trabalho. Acesso em 21/09/2015. Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/2014/04/saude-e-seguranca-do-trabalho-estudo-da-previdencia-social-indica-mudanca-nas-causas-de-afastamento-do-trabalho>

DELIBERATO, P.C.P. **Fisioterapia Preventiva**: fundamentos e aplicações. Barueri: Manole, 2002.

FERNANDES, A.M.O. Guimarães ZS. **Saúde-doença do trabalhador**: um guia para os profissionais. Coleção Saúde e Segurança do Trabalhador – vol. 3. Goiânia: AB editora, 2007.

ILDA, I. **Ergonomia**: projeto e produção. 2ª. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2005.

KISNER, C.; COLBY, L.A. **Exercícios Terapêuticos**: fundamentos e técnicas. Barueri: Manole, 2005.

SOBRE A ORGANIZADORA

Denise Pereira - Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Especialista em História, Arte e Cultura, Bacharel em História, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Cursando Pós-Graduação Tecnologias Educacionais, Gestão da Comunicação e do Conhecimento. Atualmente Professora/Tutora Ensino a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e professora nas Faculdade Integradas dos Campos Gerais (CESCAGE) e Coordenadora de Pós-Graduação.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-232-6



9 788572 472326